

JB  
4/9/96 p. 7  
262

## Índios não têm médico

BRASÍLIA — Os índios estão morrendo no Brasil por falta de assistência médica. A denúncia foi feita ontem pelo índio Wilson Pataxó, representante da Articulação Indígena dos Povos do Nordeste, em mesa redonda que discutiu a saúde das populações indígenas, na 10ª Conferência Nacional de Saúde. Este ano já morreram 2.591 índios no Brasil, de uma população total de 329 mil que vivem em 4 mil aldeias. Hoje, 20 casos de Aids já foram registrados na população indígena, com oito óbitos, em tribos localizadas no Amapá e no Paraná.

A principal causa da morte dos índios é a falta de assistência médica. Correspondendo a 22,3% do total de mortes, 600 índios não

tiveram acesso a qualquer tipo de prestação de serviço médico ou mesmo de agentes de saúde. A mortalidade indígena no Brasil é uma das mais altas do mundo: oito índios por cada grupo de 1.000, segundo Wilson Pataxó.

O que mais revolta Wilson Pataxó é o fato de 26,5% dos índios terem sido vítimas de doenças respiratórias e diarreias agudas, doenças consideradas primárias e de fácil atendimento. A desnutrição matou mais que a malária. Morreram 140 índios de desnutrição e 136, de malária. A tuberculose matou uma centena de índios este ano e a hepatite, 50. As causas obstétricas levaram à morte 36 mulheres e a meningite, 23 crianças indígenas.